

São José, cidade leitora.
A Academia Joseense de Letras recebe **Edney Silvestre** no dia 29/09 no Museu Municipal.



Foto: Divulgação

Levi, amor que inspira esperança. Venha junto à campanha Amigos Nota 10. **Todo gesto conta.**



Fotos: Divulgação

Gazeta Popular.

11 setembro 2026 • ANO 4 • Nº 150 • R\$ 5,00

SEMANÁRIO

DA RMVALE



Diretor-Presidente:
Douglas Spada
(11) 99634-4848



DE 01/01/26 ATÉ 10/09/26
IMPOSTÔMETRO
R\$ 2.812.465.531.891



SALÁRIO MÍNIMO
PAULISTA
R\$ 1.804



manhã



tarde



noite

28° máxima
18° mínima



/gazetapopularoficial



SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

ANDERSON FARIAS:
A INTELIGÊNCIA DE GOVERNAR

À frente de uma das maiores economias municipais do país, o prefeito **Anderson Farias** (PSD) aposta em tecnologia, integração de dados e planejamento para transformar São José dos Campos; segurança, educação, saúde digital, mobilidade elétrica e inovação desenharam um modelo de administração que procura antecipar problemas em vez de apenas reagir a eles. Leia entrevista exclusiva ao *Gazeta Popular da RMVale*.

pg 3



Foto: Divulgação

150 EDIÇÕES

O jornal **Gazeta Popular RMVale** celebra uma marca histórica que une o legado do **Comendador Carlos Spada** à parceria de **Douglas Spada**, **Fabício Correia** e **Anna Dennz**: 150 edições em nossa região.

pg 4

150 SEMANAS COM VOCÊ!

Chegar à 150ª edição da Gazeta Popular RMVale significa reconhecer uma história construída sem permitir que a celebração ocupe o lugar do jornalismo, porque um veículo só faz sentido quando continua perguntando, observando o poder e registrando as transformações de sua região.

Para esta edição, escolhemos uma grande entrevista com o prefeito de São José dos Campos, Anderson Farias, não apenas porque administra a maior cidade do Vale do Paraíba, mas porque São José concentra muitos dos temas que pretendemos discutir daqui para frente, numa cidade marcada por indústria, ciência e tecnologia que agora leva inteligência para segurança, mobilidade, educação, saúde e gestão pública.

A entrevista percorre o CSI, os 282 semáforos inteligentes, os resultados de 6,9 e 6,0 no Ideb, a teleassessoria na saúde, o Falta Zero, a eletrificação do transporte coletivo e o uso do biogás, mas procura principalmente compreender se a inteligência que tornou São José referência em aviação e pesquisa pode também se consolidar como maneira de governar.

Essa escolha dialoga com a própria trajetória da Gazeta Popular RMVale, porque chegar a 150 edições não nos autoriza a viver do passado, mas amplia nossa responsabilidade de permanecer próximos das cidades sem nos tornar extensão de seus governos, reconhecendo resultados sem abandonar a crítica e apontando problemas sem transformar divergência em torcida pelo fracasso.

Nesta edição comemorativa, celebramos nossa história fazendo aquilo que justificou todas as anteriores: jornalismo.

Qconversa

de bastidores

por Fabrício Correia

Visita

A secretária estadual de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, **Natália Resende**, vistoria nesta sexta-feira (11) as obras de modernização da Rodovia Floriano Rodrigues Pinheiro (SP-123), em Tremembé. O pacote executado pelo DER-SP prevê R\$ 192,8 milhões em investimentos ao longo de 44,8 quilômetros, com recuperação do pavimento, acostamentos, faixas adicionais e melhorias de segurança na principal ligação entre o Vale do Paraíba e Campos do Jordão.

Réu

Candidato à Presidência da República pelo Democrata, **Wilson Grassi Júnior** é réu em ação de improbidade administrativa relacionada ao Hospital Público Veterinário de Taubaté. O Ministério Público aponta supostas fraudes na contratação da Anclivepa, superfaturamento, desvio de recursos e subcontratação de empresas ligadas a dirigentes da entidade. Grassi, a associação e outras sete empresas tiveram bens bloqueados pela Justiça desde dezembro de 2025. À Justiça Eleitoral, o candidato declarou patrimônio de R\$ 50 milhões em 2026.

Áreas

O prefeito de Taubaté, **Sérgio Victor** (Novo), pediu autorização da Câmara para conceder cinco áreas municipais a empresas, em contratos que poderão chegar a 100 anos com prorrogação. Os imóveis ficam nos distritos industriais do Una e Parque Aeroporto e no Parque das Indústrias. As concessões seriam realizadas pelo PIT, por licitação, mas pontos da lei são questionados pela Procuradoria Legislativa da Câmara, inclusive a modalidade prevista para escolha das empresas e o prazo das cessões.

Mobilidade

Taubaté terá mudança no comando da Secretaria de Mobilidade Urbana após **Carlos Eugênio Monteclaro César Júnior** pedir exoneração por motivos pessoais. No cargo desde o início da gestão de **Sérgio Victor** (Novo), ele será substituído definitivamente por **Miriam Carrasco Benites da Silva**, até então secretária-adjunta e ex-secretária de Mobilidade Urbana de Mogi das Cruzes, com 25 anos de experiência na administração pública.

Licenças

Dois vereadores de São José dos Campos estão licenciados da Câmara até 30 de setembro: **Thomaz Henrique** (PL), integrante da oposição ao prefeito **Anderson Farias** (PSD), e **Milton Vieira Filho** (Republicanos), da base governista. Thomaz está afastado desde o dia 2 e Milton desde o dia 8. Nenhum dos dois receberá salário do Legislativo durante o período.

Umbanda

O prefeito de Taubaté, **Sérgio Victor** (Novo), sancionou a lei que inclui 15 de novembro, Dia da Umbanda, no calendário oficial do município. A proposta é de autoria da vereadora **Talita Cadeirante** (PSB) e foi aprovada pela Câmara em agosto. Os vereadores evangélicos **Nunes Coelho** (Republicanos) e **Zelinda Pastora** (PRD) votaram contra a iniciativa. **Dentinho** (PP) se absteve. **Alberto Barreto** (PRD), **Ariel Katz** (PDT), **Boanerge dos Santos** (União), **Diego Fonseca** (PL), **Moises Pirulito** (Podemos), **Edson Oliveira** (PSD), **Richardson da Padaria** (União), **Bobí** (PRD) e **Vivi da Rádio** (Republicanos) não registraram voto.

Reforço

Candidato a deputado federal pelo União Brasil, **Dr. Elton** já recebeu R\$ 503,4 mil da direção estadual da legenda, mas acumula R\$ 1,25 milhão em despesas contratadas, diante de um teto de R\$ 3,17 milhões. Com a campanha entrando na reta decisiva, fica a dúvida: o partido fará novos repasses para sustentar a candidatura até as urnas? De onde sairá o dinheiro? Vem calote por aí?

Show do milhão

O Avante destinou R\$ 1,2 milhão à campanha de **Manoel Gomes**, o "Caneta Azul", para deputado federal por São Paulo. O aporte chama atenção não apenas pelo valor, mas pela aposta milionária da direção nacional em uma candidatura construída principalmente sobre a enorme popularidade do cantor nas redes sociais na condição de "meme" levantando o debate sobre quais critérios políticos, técnicos e eleitorais orientam a distribuição dos recursos partidários.

nota 10



Para o ministro do Supremo Tribunal Federal, **André Mendonça**. Em mais demonstração de inconstitucionalidade, afastou o diretor da Polícia Federal, reconduzido ao posto pelo presidente Edson Fachin.

nota 0



Para o prefeito de Taubaté **Sérgio Victor** (NOVO). Independente do populismo tem enfrentado os problemas da cidade e oferecido estratégias para ampliar o desenvolvimento econômico no município.

expe
diente

JOINT VENTURE

Grupo Gazeta Popular

- Diretor-Presidente: Douglas Spada
- Jornalista Responsável: Jácomo - MTB 36.030
- Kocmoc New Future Entertainment
- CEO: Fabrício Correia - (12) 98820-2010

Gazeta Popular da RMVale

- Colunistas: Anna Dennz, Danilo Magri, Fabrício Correia, Gabu Camacho, Luis Phytthon e Rodrigo Cabrera Gonzales
- Supervisão de preparação digital: Asaf Correia
- E-mail: jornal@gazetapopularoficial.com.br
- CNPJ: 26.895.034.0001-85 / (11) 99634-4848

Gazeta Popular.



150 EDIÇÕES

GAZETA POPULAR DA RMVALE CELEBRA UMA MARCA HISTÓRICA QUE UNE O LEGADO DO COMENDADOR CARLOS SPADA À PARCERIA DE DOUGLAS SPADA, FABRÍCIO CORREIA E ANNA DENNZ

por: **Gazeta Popular**

A história de um jornal começa muito antes da edição que chega às mãos do leitor, na decisão de transformar informação em compromisso público, e para compreender as 150 edições da **Gazeta Popular RMVale** é preciso voltar à origem do **Grupo Gazeta Popular**, fundado pelo Comendador Carlos Spada, responsável pelas bases de um projeto de comunicação que atravessou o tempo e encontrou no Vale do Paraíba um de seus capítulos mais importantes.

Esse legado ganhou uma nova dimensão quando Douglas Spada, Fabrício Correia e Anna Dennz estabeleceram a parceria que deu origem à **Gazeta Popular RMVale**, unindo a tradição do nome **Gazeta Popular** a uma proposta editorial dedicada à identidade, às transformações e aos personagens da região.

Mais do que ampliar território, nascia uma publicação disposta a colocar o Vale como protagonista, acompanhando política, indústria, cultura, literatura, turismo, economia e a vida cotidiana sem enxergar seus municípios pela distância dos grandes centros.

Ao longo de 150 edições, governos

mudaram, cidades cresceram, personagens chegaram e partiram, crises atravessaram o cotidiano e projetos transformaram paisagens, enquanto a própria maneira de produzir e consumir informação sofreu uma revolução e a Gazeta também se reinventou.

Por suas páginas passaram autoridades, artistas, escritores, empresários, pesquisadores, trabalhadores e lideranças que ajudam a explicar quem somos e a preservar a memória de uma região em permanente transformação.

Chegar à edição 150 significa reconhecer

uma história de diferentes gerações, iniciada pelo pioneirismo do Comendador Carlos Spada, continuada pelo encontro de **Douglas Spada, Fabrício Correia e Anna Dennz** na construção da RMVale e compartilhada por profissionais, colaboradores, parceiros, entrevistados e leitores.

O papel mudou, as plataformas são outras e a notícia ganhou mais velocidade, mas permanece uma necessidade que nenhuma tecnologia conseguiu aposentar: alguém precisa testemunhar o seu tempo e narrá-lo.

Há 150 edições, a **Gazeta Popular RMVale** faz exatamente isso.



ANDERSON FARIAS: A INTELIGÊNCIA DE GOVERNAR

À frente de uma das maiores economias municipais do país, o prefeito Anderson Farias aposta em tecnologia, integração de dados e planejamento para transformar São José dos Campos; segurança, educação, saúde digital, mobilidade elétrica e inovação desenham um modelo de administração que procura antecipar problemas em vez de apenas reagir a eles.

por: **Gazeta Popular**

São José dos Campos sempre conviveu com a tecnologia, primeiro pela indústria aeronáutica, depois pela pesquisa, universidades, setor espacial e um ecossistema empresarial que projetou a cidade para além do Vale do Paraíba, mas o governo Anderson Farias procura levar essa vocação para dentro da administração pública, usando informação para decidir onde investir e integrar diferentes áreas da Prefeitura.

Anderson conhece a estrutura municipal desde 1999, passou por áreas administrativas, transportes e governança, tornou-se vice-prefeito e assumiu a Prefeitura em 2022, chegando ao atual mandato com uma experiência particular: antes de comandar a máquina pública, conheceu seu funcionamento por dentro.

CSI, 282 semáforos inteligentes, resultados expressivos no Ideb, teleassessoria na saúde, expansão da frota elétrica e utilização do biogás do aterro sanitário para reduzir despesas traduzem uma mesma concepção: usar inteligência para fazer a cidade funcionar melhor.

Ao Gazeta Popular, Anderson Farias fala sobre esse modelo e o desafio de preparar São José para uma nova etapa.



Foto: Claudio Vieira/PMSCC



Foto: Claudio Vieira/PMSC

Gazeta Popular: São José sempre foi reconhecida pela tecnologia. O que significa trazer essa inteligência para dentro da Prefeitura?

Anderson Farias: Tecnologia só faz sentido quando melhora a vida das pessoas. Queremos utilizá-la para diminuir o tempo de resposta, melhorar serviços, economizar recursos e antecipar problemas. Quando segurança, mobilidade, saúde, educação e zeladoria compartilham informações, a administração ganha velocidade e o cidadão percebe isso.

Gazeta Popular: O CSI talvez seja o símbolo mais visível dessa transformação. Até onde pode chegar?

Anderson Farias: Começou muito identificado com a segurança, mas hoje representa uma plataforma de inteligência da cidade. As câmeras auxiliam as forças policiais e podem colaborar com trânsito, Defesa Civil, fiscalização e manutenção urbana. Estamos ampliando a estrutura porque os resultados mostram que integração funciona.

Gazeta Popular: É possível relacionar a queda dos indicadores de criminalidade à tecnologia?

Anderson Farias: Tecnologia sozinha não resolve segurança. O resultado vem da integração entre Polícia Militar, Polícia Civil, Guarda Civil Municipal e outras instituições, somada à inteligência produzida pelo município. Quando conseguimos identificar rapidamente um veículo ou acompanhar deslocamentos, aumentamos a capacidade de resposta.

Gazeta Popular: O Ideb colocou novamente São José entre os destaques nacionais. Educação também passou a ser administrada com dados?

Anderson Farias: Alcançamos 6,9 nos anos iniciais e 6,0 nos finais do Ensino Fundamental, mas por trás dos números existe o trabalho de professores, gestores, equipes pedagógicas, alunos e famílias. Avaliamos aprendizagem, identificamos dificuldades e trabalhamos recuperação e formação profissional. Tecnologia ajuda, mas educação continua sendo feita essencialmente por pessoas.

Gazeta Popular: Como a inteligência de gestão pode ajudar a enfrentar as filas da saúde?

Anderson Farias: A teleassessoria é um exemplo. No primeiro mês, 1.310 casos foram discutidos entre médicos das unidades básicas e especialistas, e mais de 78% puderam continuar na própria atenção básica. É conhecimento especializado chegando antes de obrigarmos o paciente a entrar em outra fila, enquanto continuamos investindo no Hospital Municipal, equipamentos e rede de atendimento.

Gazeta Popular: O Falta Zero mostrou que milhares de atendimentos são perdidos por ausência dos pacientes. O cidadão também precisa participar?

Anderson Farias: Em 2025 tivemos mais de 329 mil ausências em consultas, exames e procedimentos, com impacto estimado superior a R\$ 41 milhões.

Uma vaga perdida representa outra pessoa esperando. O Falta Zero busca conscientizar, facilitar o cancelamento e permitir que a vaga seja oferecida rapidamente a outro paciente.

Gazeta Popular: Por que avançar agora na eletrificação dos ônibus?

Anderson Farias: Precisamos pensar a cidade daqui a dez ou vinte anos. Já temos ônibus elétricos e inauguramos uma estrutura capaz de carregar 34 veículos simultaneamente. A eletrificação reduz emissões, ruído e dependência de combustíveis fósseis, enquanto semáforos inteligentes ajudam a administrar o trânsito. Mobilidade precisa ser tratada como sistema.

Gazeta Popular: Qual será o próximo salto de São José?

Anderson Farias: Transformar tudo isso definitivamente numa cultura da cidade. Temos empresas, universidades, pesquisadores, startups, o Parque de Inovação Tecnológica e uma população acostumada à inovação. **Precisamos aproximar ainda mais esse patrimônio da administração e transformar boas soluções em políticas permanentes. Quero que São José seja reconhecida não apenas pela tecnologia que produz, mas pela inteligência com que cuida das pessoas.**

SÃO JOSÉ, CIDADE LEITORA

PROJETO SERÁ **LANÇADO EM 29 DE SETEMBRO**, NO MUSEU MUNICIPAL, **COM EDNEY SILVESTRE** E PROPÕE TRANSFORMAR A LEITURA EM UMA NOVA MARCA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

por: **redação**

São José dos Campos é reconhecida pela aviação, ciência, indústria e tecnologia, mas uma cidade também se mede pelos livros que circulam, pelas bibliotecas que permanecem vivas e pela capacidade de formar leitores, e é dessa ideia que nasce São José, Cidade Leitora, projeto da Academia Joseense de Letras voltado à valorização permanente da leitura.

O lançamento será em 29 de setembro, às 19h, no Museu Municipal, com a presença do escritor e jornalista Edney Silvestre, que receberá a Medalha Cassiano Ricardo.

Correspondente internacional, entrevistador, apresentador de programas dedicados à literatura e autor premiado, Edney conquistou o Jabuti e o Prêmio São Paulo de Literatura com *Se Eu Fechar os Olhos Agora*, além de construir uma trajetória marcada pelo encontro entre jornalismo, memória e ficção.

O São José, Cidade Leitora nasce com a proposta de aproximar escolas, bibliotecas, escritores, professores, famílias e novos públicos, levando o livro para além dos espaços tradicionais e fazendo da leitura uma experiência cotidiana.

A iniciativa pretende formar leitores e fortalecer uma identidade cultural para a cidade. São José já é conhecida pela tecnologia que produz, agora quer ser reconhecida também pelas páginas que abre na vida de seus habitantes. No dia 29 de setembro, com Edney Silvestre, começa o primeiro capítulo.

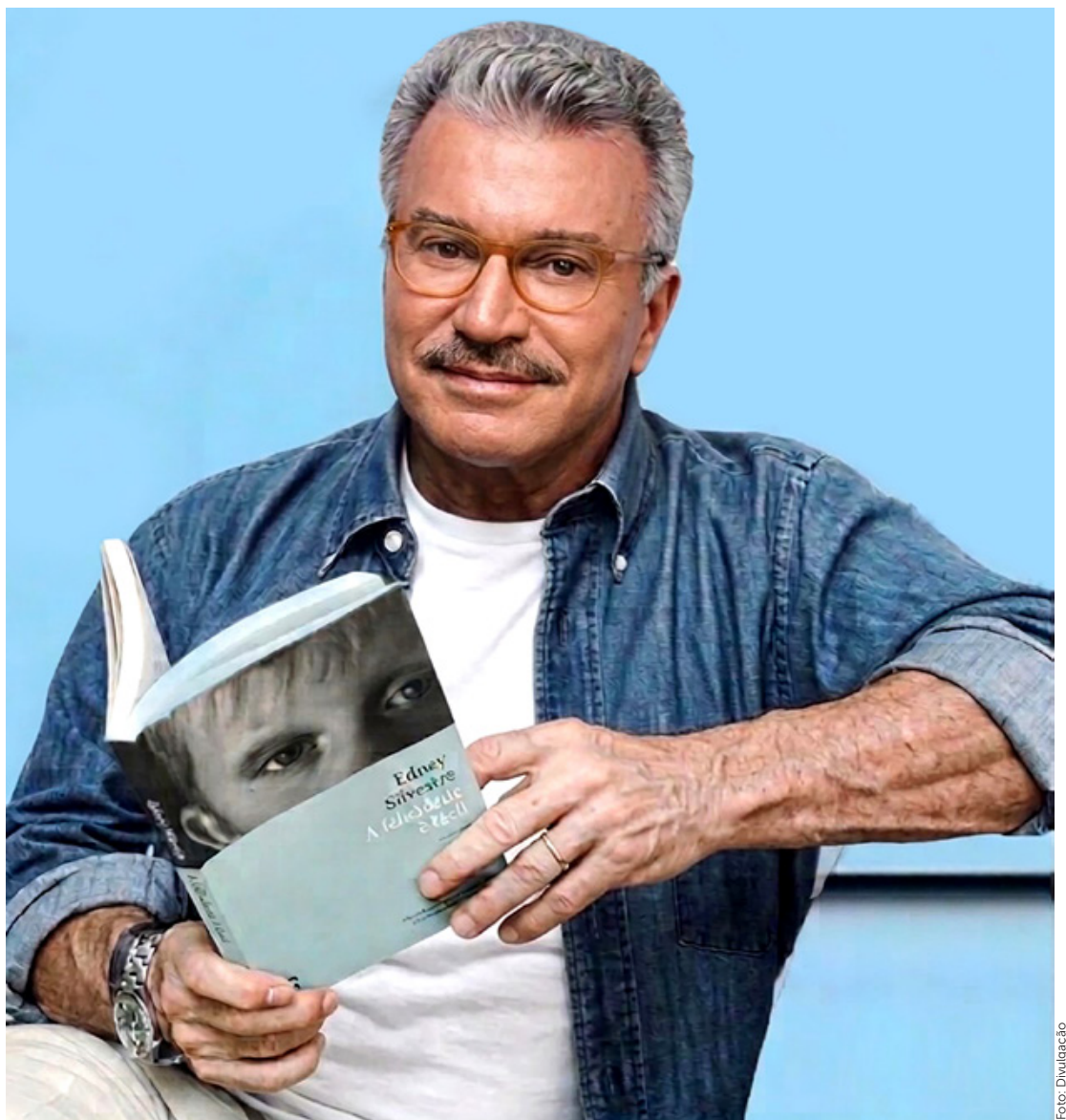


Foto: Divulgação

São José,
cidade leitora

LER TRANSFORMA.
CONHECER INSPIRA.
A CIDADE CRESCE.





LEVI E SEUS AMIGOS NOTA 10

Uma corrente de pequenos gestos que podem fazer uma grande diferença

Ao longo das três décadas dedicadas ao jornalismo social, sempre procurei reservar espaço para causas que nos lembram da importância de olhar para o outro. Acredito que a comunicação também tem esse papel: aproximar pessoas, despertar empatia e nos lembrar de que pequenos gestos de amor, quando compartilhados, podem fazer uma grande diferença.

É com esse propósito que apresento hoje o querido Levi, de apenas 6 anos, e faço um convite muito especial: que tal fazer parte da campanha Amigos Nota 10?

UMA INFÂNCIA QUE EXIGE ATENÇÃO

Levi tem paralisia cerebral e uma síndrome ainda em investigação, para a qual já realizou dois exames genéticos. Há cinco anos e meio utiliza gastrostomia e, em razão da disfagia, cerca de 75% de sua alimentação é administrada por sonda.

Também enfrenta epilepsia refratária, com várias crises convulsivas ao longo do dia, mesmo sob tratamento. Os medicamentos fazem parte de sua vida desde os sete meses e, atualmente, entre eles estão canabidiol, Keppra, Depakene, topiramato e clobazam. Em 2023, foi diagnosticado ainda com esteatose hepática, que exige acompanhamento. Além da medicação, sua rotina requer dietas, frascos, equipos, soro, fraldas e outros insumos essenciais.

Mesmo diante de oito diagnósticos e de tantos desafios, a força de viver desse garotinho impressiona. Seus sorrisos, seus gestos e a maneira espontânea com que transmite amor revelam uma alegria e um carinho que não caberiam em linhas para descrever.

UMA CASA, MUITOS DESAFIOS

O pequeno Levi vive com o pai, a mãe e os dois irmãos, em uma casa alugada, na cidade de Caçapava. A família enfrenta as despesas permanentes decorrentes de seus cuidados e tratamentos.



Há cerca de dois meses, sua mãe sofreu um AVC, que comprometeu parte de seus movimentos. Ela ajudava no orçamento doméstico fazendo bolos para vender e, diante das limitações físicas, já não consegue exercer essa atividade como antes.

AMIGOS NOTA 10

Foi diante dessa realidade que nasceu uma iniciativa simples: reunir pessoas dispostas a somar.

COM APENAS R\$ 10 POR MÊS, VOCÊ PODE AJUDAR A FAZER A DIFERENÇA.

Uma nota de dez reais pode parecer pouco. Unida a tantas outras, porém, transforma-se em apoio para necessidades que se renovam todos os dias.

A PARTICIPAÇÃO É DE R\$ 10 MENSAIS, VIA PIX.
Chave Pix: 583.682.508-46



Foto: Divulgação

UM CARINHO EM FORMA DE AGRADECIMENTO

A cada seis meses será sorteado um voucher de jantar para duas pessoas na Churrascaria Bomboi.

Participarão do sorteio aqueles que fizerem a contribuição de R\$ 10 mensalmente, durante os seis meses consecutivos do período, sem interrupção. Assim, cada contribuição representa muito mais que um valor: é um elo dessa corrente de solidariedade.

Eu convido você, meu leitor, a conhecer a história do Levi e, quem sabe, decidir também fazer parte dessa iniciativa. Seja um Amigo Nota 10 e compartilhe esse gesto com outras pessoas. Afinal, uma corrente é formada por muitos elos — e cada novo elo pode transformar um pouco a vida do Levi.

Solidariedade não se mede pelo tamanho do gesto. Ela cresce quando encontra outras mãos dispostas a acolher e colaborar.

**Conto com você!
Muito obrigada. Deus os abençoe.**

Favorecido: **LEVI LUIZ BARBOSA RAMOS DOS ANJOS**
Ao fazer sua contribuição, identifique: **AMIGOS NOTA 10 LEVI**
Conheça mais sobre a história do Levi:
Instagram: @todospelolevicpv

TRF1 MANTÉM CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE SANTO ANTÔNIO E REFORÇA SEGURANÇA PARA ALUNOS EM CAÇAPAVA

Decisão restabelece autorização judicial da graduação, reconhece inconsistências nos dados utilizados contra o curso e preserva atividades acadêmicas

por: redação

A Faculdade Santo Antônio, em Caçapava, segue com o curso de Medicina em pleno funcionamento após decisão do Tribunal Regional Federal da 1ª Região que suspendeu os efeitos da sentença anterior e restabeleceu a tutela de urgência que havia autorizado a graduação, garantindo a continuidade das atividades acadêmicas enquanto o recurso apresentado pela instituição permanece em julgamento.

A decisão foi assinada pelo desembargador federal Pablo Zuniga Dourado, que reconheceu,

em análise preliminar, a presença dos requisitos necessários para conceder a medida e destacou a existência de elementos suficientes para dar plausibilidade aos argumentos apresentados pela mantenedora da Faculdade Santo Antônio.

Um dos pontos mais relevantes do processo está na estrutura de saúde existente em Caçapava, já que os dados considerados inicialmente pelo Ministério da Educação indicavam 92 leitos SUS, enquanto documento da própria Secretaria Municipal



Foto: Divulgação

de Saúde apontou que, em fevereiro de 2024, o município possuía 435 leitos de internação e outros dez complementares, totalizando 445 leitos SUS em funcionamento.

A decisão também reconhece que havia subnotificação no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde e observa que a impossibilidade técnica de alterar dados retroativamente não significa, necessariamente, que o registro eletrônico refletisse a estrutura que realmente existia no município naquele período.

Esse ponto fortaleceu a posição da instituição no recurso, porque o próprio Tribunal considerou que eventual falha de alimentação ou atualização do cadastro não deve ser transferida à faculdade e, principalmente, aos estudantes que ingressaram no curso amparados por decisão judicial e por ato autorizativo expedido pelo Ministério da Educação.

O curso de Medicina da Faculdade Santo Antônio havia sido autorizado judicialmente com 60 vagas anuais e teve a autorização formalizada pelo MEC por meio da Portaria SERES/MEC nº 50/2026. A instituição realizou processo seletivo, contratou professores, preparou sua estrutura acadêmica e iniciou as aulas em 23 de março

de 2026, com 18 alunos regularmente matriculados.

A proteção aos estudantes também foi determinante na decisão do TRF1. O relator reconheceu que uma interrupção do curso antes do julgamento da apelação poderia provocar prejuízos acadêmicos de difícil reparação aos alunos que começaram sua formação quando a graduação estava regularmente amparada por decisão judicial e por ato do próprio MEC.

O Tribunal ainda destacou princípios como segurança jurídica, confiança legítima e necessidade de considerar as consequências práticas das decisões públicas, entendendo que preservar o funcionamento da graduação é, neste momento, a medida mais prudente.

Com a decisão já vigente, a Faculdade Santo Antônio mantém respaldo judicial para dar continuidade ao curso de Medicina, preservando calendário acadêmico, professores, alunos e toda a estrutura preparada para a graduação.

Para a comunidade acadêmica e para Caçapava, a situação neste momento é objetiva: o curso de Medicina da Faculdade Santo Antônio está autorizado judicialmente, em funcionamento e com suas atividades acadêmicas preservadas pelo TRF1.

FALTA ZERO

**CONSULTA MARCADA
É CONSULTA CUMPRIDA!**

Não deixe de ir à sua consulta.

Seja um paciente de elite!

Se não puder comparecer, avise pelo 156 ou App Saúde na Mão.

CIDADE DE OPORTUNIDADES

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS PREFEITURA